



ÁFRICA/SENEGAL – O Núncio em Senegal denuncia os “interesses egoístas” que impedem a paz na Síria

Dacar (Agência Fides) - “O nosso compromisso pela paz não depende de simples considerações humanas, mas do dom da “Paz” que o Cristo fez aos nossos corações; neste sentido o dia de jejum e oração pela paz na Síria é também um dia pela paz em nossos corações”, afirmou Dom Luis Mariano Montemayor, Núncio Apostólico no Senegal, Guiné Bissau e Cabo Verde, no sábado 7 de setembro, na vigília de oração pela paz na Síria, Médio Oriente e no mundo, promovida pela Arquidiocese de Dacar, na Igreja de Saint Pierre de Baobabs, em comunhão com a Igreja Universal que acolheu o apelo lançado pelo Papa Francisco. Dom Montemayor acrescentou: “consequentemente, seguindo o apelo do Santo Padre, chega a todos nós o momento de nos mobilizar para realizar em nossa vida cotidiana sinais eficazes de solidariedade em favor do povo sírio profundamente sofrido. A inércia pessoal significaria uma traição contra os irmãos e irmãs sírios que se encontram na necessidade e sobretudo seria um grande pecado de omissão digno da cólera de Deus”. O Núncio não escondeu as dificuldades da situação criada na Síria e no Oriente Médio. “Como diplomático, com experiência de crises internacionais, não escondo que não existem soluções mágicas a esta crise. A lógica estreita de interesses egoístas nacionais e de vários lobbys operam há tempo com vigor e podem impedir toda solução racional na crise atual”. “Mas nada é impossível a Deus”, enfatizou Dom Montemayor que concluiu a sua reflexão invocando o socorro da Virgem Maria, Rainha da Paz. 0(L.M.) (Agência Fides 9/9/2013)